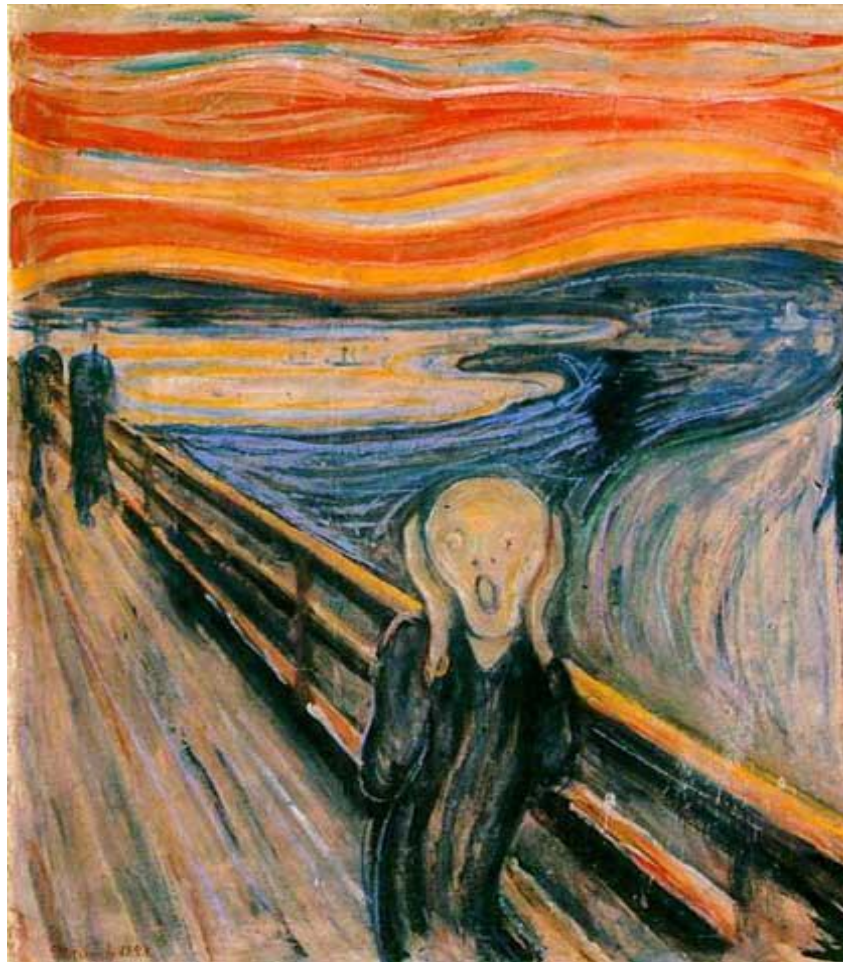


INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA
ESCOLA SUPERIOR DE ALTOS ESTUDOS

Sandra Filipa Alexandre Louro Fernandes



O Grito – Edward Munch

As Perdas Na Toxicodependência

Coimbra
2007

INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA
ESCOLA SUPERIOR DE ALTOS ESTUDOS

Sandra Filipa Alexandre Louro Fernandes

As Perdas Na Toxicodependência

Dissertação de Mestrado em Serviço Social
apresentada ao I.S.M.T. e elaborada sob a
orientação
da Prof. Doutora Maria José Queirós

Coimbra
2007

AGRADECIMENTOS

No final desta árdua e longa caminhada agradeço aos que me confortaram e encorajaram. Sem eles, não teria sido possível a construção deste sonho, que todos vimos crescer.

A presente tese contou, efectivamente, com contribuições de grande generosidade, disponibilidade, apoio e incentivo.

Assim, quero expressar o meu profundo agradecimento, particularmente:

Aos meus queridos pais, irmã e restante família, pilares de sustentação deste sonho chamado mestrado;

Ao Paulo, pelo incentivo e apoio incondicional nos bons e maus momentos;

Aos docentes, por tudo o que me ensinaram, especialmente, às senhoras professoras, Doutora Alcina Martins e Mestre Rosa Tomé e, à senhora professora, Doutora Maria José Queirós, minha orientadora de tese, o meu mais vivo agradecimento pelo apoio, disponibilidade, confiança, saber científico e amizade;

À Doutora Paula Vicente, Assistente Social e Psicóloga da Comunidade Terapêutica do Restelo, em Lisboa e, à Doutora Maria José Campos, Médica no CAT da Parede, pela disponibilidade e colaboração;

À Comunidade Terapêutica Nova Fronteira, Associação para a Reabilitação de Toxicodependentes na Chamusca, pela sua colaboração e permissão para a realização deste trabalho;

Aos dez entrevistados o meu profundo agradecimento, pela partilha, pela entrega, e por todo o tempo dedicado;

No final da lista mas não da estima, aos meus colegas de Curso, pelo companheirismo, nesta caminhada comum.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
PARTE I - ENQUADRAMENTO TEÓRICO	
Capítulo I - A Toxicodependência na Encruzilhada das Abordagens Teóricas	20
Capítulo II - As Políticas e as Práticas da Prevenção, Tratamento e Reinserção Social da Toxicodependência	34
Capítulo III - Reinserção Fragmentada. O Difícil Percorso da "Retoma" da Vida	54
PARTE II - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	
Capítulo I - Modelo de Análise e Perfil dos Entrevistados	61
Capítulo II - Percursos de Vida e Percursos de Consumo	
1. Conflitos, Perdas da Infância e da Adolescência.....	67
2. Percorso Escolar Interrompido.....	74
3. Percorso Laboral Precário.....	78
4. O Corpo e a Droga / Relações Afectivo-sexuais.....	83
5. Contextos de Consumos.....	88
6. Tratamento - Recaída. <i>O Ciclo Vicioso</i>	106
7. Reinserção Social e Intervenção Profissional.....	116
Capítulo III - As Perdas: Sem Saúde, Sem Família, Sem Trabalho. A Falta de Horizontes Futuros	122
1. Inter-Relações Entre as Diversas Dimensões de Análise.....	162
CONCLUSÃO	166

CONSIDERAÇÕES PESSOAIS	169
-------------------------------------	-----

BIBLIOGRAFIA	173
---------------------------	-----

ANEXOS (Volume II):

Anexo 1 - Carta a pedir autorização para a realização de entrevistas aos residentes da Comunidade Terapêutica Nova Fronteira

Anexo 2 - Guião das entrevistas a realizar aos residentes e a elementos dos Narcóticos Anónimos

Anexo 3 - Transcrição das entrevistas

Anexo 4 - Análise individual das entrevistas (Sinopse)

Anexo 5 - Carta a solicitar entrevista à Dr.^a Paula Vicente - Assistente Social e Psicóloga na Comunidade Terapêutica do Restelo, Lisboa

Anexo 6 - Transcrição da entrevista realizada à Dr.^a Paula Vicente

Anexo 7 - Caracterização de Comunidade Terapêutica e Grupo de Auto-ajuda Narcóticos Anónimos

Anexo 8 - Transcrição da entrevista realizada à Dr.^a Maria José Campos - Médica no Centro de Atendimento a Toxicodependentes na Parede

A ti Rafael...

Por seres toda a razão do meu esforço, empenho e dedicação.

*“...a todas as Pessoas que,
nas trevas da dependência,
buscam uma luz no fundo do túnel...”*

*Já não posso ser contente,
Tenho a esperança perdida,
Ando perdido entre a gente,
Nem morro nem tenho vida.*

*Prazeres que tenho visto,
Onde se foram? que é deles?
Fora-se a vida com eles,
Não me vira agora nisto...
Vejo-me andar entre a gente
Como cousa esquecida:
Eu triste, outrem contente;
Eu sem vida, outrem com vida.*

*Vieram os desenganos,
Acabaram os receios;
Agora choro meus danos,
E mais choro bens alheios...
Passou o tempo contente,
E passou tão de corrida,
Que me deixou entre a gente
Sem esperança de vida.*

Diogo Bernardes